

CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO - CCRSMSF/CBHSF
ATA DA II REUNIÃO ORDINÁRIA DA CCR SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO
GLÓRIA/BA – 03/06/2022

1 Aos três dias do mês de junho de dois mil e vinte e dois, às treze horas e trinta minutos,
2 reuniram-se presencialmente em Glória/BA os membros da Câmara Consultiva Regional do
3 Submédio São Francisco para a primeira Reunião Ordinária do referido ano. **Participaram da**
4 **reunião os seguintes membros/instituições titulares da CCRSMSF:** Sr. Cláudio Ademar da Silva
5 – Piscicultura Itaparica Ltda; Sr. Arnaldo Alves da Silva – Colônia de Pescadores Z-39; Sr. Almacks
6 Luiz Silva – Consórcio de Desenvolvimento Sustentável da Diamantina; Sr. JoséIVALDO de Brito
7 Ferreira – Universidade do Estado da Bahia UNEB; Sr. Manoel Uilton dos Santos – Tuxá/BA; Sr.
8 David de Souza Cavalcanti – Prefeitura Municipal de Glória/BA; Sr. Manoel Ailton Rodrigues de
9 Carvalho – CBH Salitre; Sr. Francisco Ivan de Aquino – CBH Lago de Sobradinho; Sr. Francisco
10 Gomes de Araújo – CONSU Açude Saco II; Sr. Luiz Alves Mendes – CONSU Açude Chapéu.
11 **Participaram os seguintes membros/instituições suplentes da CCRSMSF:** Sra. Maria Cícera
12 Bezerra de Lacerda – Colônia de Pescadores Z-39; Sr. Wilson Simonal dos Santos – Associação
13 Agropastoril Quilombola das Fazendas Curral da Pedra, Julião, Tuiuiú, Pedra da Onça e Piranha
14 (suplente no exercício da titularidade); Sr. Teófilo Joaquim de Santana Neto – CBH Lago de
15 Sobradinho. **Participaram os seguintes convidados:** Sr. Roberto Farias e Sr. Marcelo Ribeiro.
16 **Participaram os seguintes representantes da Agência Peixe Vivo:** Sr. Mauricio Oliveira –
17 Gerência de Integração.
18 **Abertura e verificação de quórum:** Após verificação de quórum, o Sr. Cláudio Ademar,
19 coordenador da CCR Submédio, declara iniciada a reunião extraordinária da CCR Submédio.
20 Antes de prosseguir com a pauta, o Coordenador pede desculpas e explica que a reunião havia
21 sido planejada inicialmente para o Centro Diocesano de Glória/BA, mas por problemas nos
22 trâmites de locação, a reunião precisou acontecer na Câmara Municipal. Na sequência, ele abre
23 a palavra para que todos os participantes da reunião se apresentem.
24 **Aprovação da ata da Reunião Ordinária realizada em 29/04/2022 em Jacobina/BA:** O Sr.
25 Mauricio Oliveira realiza a leitura pontos mais importantes da minuta da ata. O Sr. Francisco Ivan
26 pede que um questionamento feito por ele na pauta do Canal do Sertão seja retificado. Após a
27 retificação, a ata foi aprovada por unanimidade.
28 **Apresentação Energia “limpa” e impacto socioambiental:** Com a palavra, o Sr. Cláudio Ademar
29 informa que o Sr. Heitor Scalabrini – palestrante convidado para o referido ponto de pauta –
30 infelizmente não pôde comparecer. Ele explica que nos trâmites da locação do transfer
31 solicitado pelo palestrante, houve certa demora na aprovação da contratação (procedimento
32 padrão para as contratações realizadas pelo CBHSF por meio da Agência Peixe Vivo), o que
33 impossibilitou a presença do palestrante. Para cobrir a pauta, o Sr. Almacks Luiz realizou uma
34 apresentação sobre o tema. Ele inicia falando um pouco do termo “energia limpa”, explicando
35 que se os socioambientalistas fossem admitir alguma energia limpa, só seria admitida a
36 biomassa – e se essa massa fosse proveniente de algo natural – e a geotérmica. Ele fala também
37 sobre a usina nuclear que está em discussão para ser implantada em Itacuruba/PE, no Submédio
38 São Francisco. Para ele, a escolha do local tem relação com a geologia da localidade, que tende
39 a “reduzir” os danos causados por possíveis acidentes nucleares com explosões. A ideia central
40 da discussão está em esclarecer a questão da energia nuclear, que muitas vezes é tratada como
41 uma fonte de energia limpa, mas na prática não é tão limpa assim.
42 **Apresentação sobre PL 4546/2021:** O Sr. Roberto Farias cumprimenta a todos, agradecendo
43 pelo convite. Ele inicia a apresentação explicando que o objetivo do PL 4546/2021 é instituir uma
44 política nacional de infraestrutura hídrica, com algumas alterações na Lei 9433, alterando

CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO - CCRSMSF/CBHSF
ATA DA II REUNIÃO ORDINÁRIA DA CCR SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO
GLÓRIA/BA – 03/06/2022

45 especialmente competências do Conselho Nacional de Recursos Hídricos, ampliando algumas
46 competências da ANA. Ele explica que o CBHSF, ao tomar conhecimento do encaminhamento
47 da matéria ao Congresso, instituiu um Grupo de Trabalho para ouvir especialistas, colher
48 informações e discutir o PL. Como resultado, foi realizado um Seminário em abril de 2022 para
49 discutir o PL. Ele ressalta que a forma de elaboração do PL foi totalmente antidemocrática, já
50 que ele não passou pelo crivo de discussões dos atores que compõem o Sistema Nacional de
51 Recursos Hídricos, saindo dos gabinetes e indo direto para o Congresso. Segundo ele, após o
52 volume de críticas recebido, o Governo Federal passou a convocar alguns atores do SINGRH,
53 levou a matéria para o Conselho Nacional tomar conhecimento, elaborou seminário
54 internacional convidando especialistas para respaldar a proposta, mas não foi possível lograr
55 êxito pois a proposta é falha e com erros de natureza jurídica. Para ele, a política nacional de
56 infraestrutura hídrica proposta pelo PL não se comunica com a Política Nacional de
57 Gerenciamento de Recursos Hídricos. O Sr. Roberto Farias explica que a conclusão do Grupo de
58 Trabalho foi recomendar o CBHSF pela rejeição do PL considerando as falhas técnicas e jurídicas
59 que ele apresenta. Dentre as principais críticas expostas na apresentação, estão: a falta de
60 abordagem sobre mudanças climáticas; não trata das soluções baseadas na natureza (condições
61 geográficas de cada região); o PL se baseia em obras convencionais que não garantem a
62 segurança hídrica; o PL não trata de segurança hídrica; não integra as políticas hídricas com as
63 ambientais; propõe a cessão onerosa que pode inviabilizar os instrumentos de gestão;
64 enfraquece os CBHs e os Conselhos Estaduais, transferindo a competência de elaboração dos
65 Planos de Recursos Hídricos para o Conselho Nacional. O Sr. Teófilo Joaquim explica que está
66 achando os debates muito pobres, considerando que sempre há apenas a exposição do lado
67 contra o PL, se distanciando da apresentação do lado do Governo Federal e ressaltando que é
68 importante que haja esse debate. O Sr. Roberto Farias explica que quando o Governo Federal
69 montou a proposta não houve abertura para debate com ninguém do Sistema Nacional de
70 Recursos Hídricos, inclusive na Plenária do CBHSF realizada em Ouro Preto/MG houve
71 representantes do Governo Federal nas discussões. O Sr. Francisco Ivan diz que participou de
72 algumas reuniões para discutir o PL e que foram incluídos os três entes (municipal, estadual e
73 federal) nas discussões, e que os debates vêm acontecendo de forma equilibrada. O Sr. Cláudio
74 Ademar opina que o PL acaba legalizando algumas coisas que atualmente são consideradas
75 ilicitudes, exemplificando com a terceirização da outorga e ressaltando que quem deve regular
76 a água é o governo, não o setor privado. Ele ressalta que é importante que haja ações mais fortes
77 e de base, conscientizando desde os vereadores até os deputados. Ele diz que está aguardando
78 a publicação do estudo do CBHSF para começar a procurar meios de comunicação para falar
79 sobre o assunto. A Sra. Luciana Khoury diz que o Ministério Público tem feito a avaliação do PL,
80 mas ressalta que o PL é preocupante, especialmente pelo retrocesso na participação dos CBHs
81 e pela questão da outorga onerosa. Ela menciona exemplos de outros países que
82 implementaram a “mercantilização da água”, ressaltando que nesses locais as populações
83 menos favorecidas acabam tendo menos acesso à água, além de que diversas cidades estão em
84 processo de reestatização da água. O Sr. David Cavalcanti reforça o que falou de manhã na
85 abertura da Campanha Vire Carranca, fala da importância de unir o técnico e o científico em
86 todos os debates e chama a atenção para a necessidade de se buscar um embasamento técnico,
87 criar uma proposta de viabilidade e se distanciar dos apontamentos que apenas dizem se o PL é
88 bom ou ruim.

CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO - CCRSMSF/CBHSF
ATA DA II REUNIÃO ORDINÁRIA DA CCR SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO
GLÓRIA/BA – 03/06/2022

89 **Apresentação LAB do São Francisco e Cooperativa Comunitária de Crédito de Carbono:** O Sr.
90 Marcelo Ribeiro cumprimenta a todos, agradece pela presença e informa que vai disponibilizar
91 uma apresentação do Sr. Sérgio Xavier com a temática “Projeto HidroSinergia”. Na sequência,
92 ele inicia a sua apresentação informando que o LAB visa conectar iniciativa privada, academia,
93 instituições de ensino e poder público em torno de uma sinergia de ações, ou seja, conectar os
94 diferentes atores em torno de um objetivo comum. Ele explica que em Fernando de Noronha
95 foi criado um LAB e informa que o MapBiomass publicou um estudo informando que houve uma
96 diminuição de cerca de 30% da disponibilidade hídrica do Brasil, ou seja, o Brasil está secando
97 por conta de desmatamento, desertificação, mal uso da água e diversos outros fatores. Dentro
98 dessa lógica, é proposta uma sinergia para diminuir desperdício, uso de energias renováveis,
99 reaproveitamento de resíduos e outras, dentro de uma concepção de soluções baseadas na
100 natureza. Ele fala também do Projeto Nordeste Potência que visa descarbonizar a matriz
101 energética e a economia do nordeste, diminuindo assim a emissão de gases do efeito estufa.
102 Isso aconteceria a partir do incentivo ao uso de fontes de energia como biomassa, eólica e solar,
103 além da criação de empregos verdes, a questão da justiça climática (mudanças climáticas
104 atingindo principalmente populações de baixa renda) e racismo climático (mudanças climáticas
105 atingindo populações negras). Ele ressalta a importância do apoio político – independentemente
106 de partidos – para a implementação dessas propostas. Finaliza dizendo que é imprescindível que
107 o CBHSF valide as propostas, pois o CBHSF é o grande interlocutor da bacia e tem a legitimidade
108 para dialogar e levar o assunto para as comunidades, associações e demais recantos da BHSF. O
109 Sr. Cláudio Ademar ressalta a importância de se discutir a questão das energias com seriedade
110 e clareza, exemplificando com as empresas de energia eólica que prospectam terras de
111 agricultores familiares que residem na região para implementação de torres eólicas, mas que
112 não deixam claros os impactos ambientais e questões contratuais que podem causar inúmeros
113 prejuízos aos moradores. A Sra. Luciana Khoury ressalta os desafios provenientes da questão
114 energética, exemplificando com o próprio município de Glória/BA que foi altamente impactado
115 pela energia hidrelétrica, mas que ao mesmo tempo a demanda de energia vem aumentando
116 cada vez mais. Ela explica que o problema maior não está na energia em si, mas no processo que
117 vem sendo realizado, onde não existe uma discussão para ver que existem comunidades, que
118 existem vidas além das humanas, que existem culturas que são impactadas diretamente pela
119 implementação dessas energias. O Sr. Teófilo Joaquim questiona se há algum posicionamento
120 do CBHSF sobre energia eólica e solar. O Sr. Almacks Luiz responde que isso é um tema que deve
121 ser algo discutido em plenária, não em CCR, para que o CBHSF possa se posicionar. O Sr. Cláudio
122 Ademar diz que o seu objetivo, ao incluir a discussão sobre energias na pauta desta reunião, foi
123 justamente despertar o debate que aconteceu. Ele ressalta que é evidente a necessidade de
124 aumento das matrizes energéticas, mas que é necessário discutir de qual forma será, o mínimo
125 que as empresas devem oferecer e quais benefícios serão oferecidos para a região em questão.
126 **Indicação de novo membro para o Grupo de Acompanhamento do Contrato de Gestão/GACG:**
127 O Sr. Cláudio Ademar informa que apesar de ter sido escolhido pela CCR para compor o GACG,
128 ele reconhece que está tendo uma sobrecarga de atribuições e dificuldades em acompanhar as
129 atividades do grupo. Ele informa que o Sr. Elias Silva tem interesse em concorrer à vaga, mas
130 que por motivos de força maior precisou retornar à sua cidade e não conseguiu estar presente
131 na reunião. O Sr. Almacks Luiz ressalta a importância de que o indicado ao GACG tenha o
132 compromisso em ler as documentações e tenha conhecimentos sobre as documentações, para

CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO - CCRSMSF/CBHSF
ATA DA II REUNIÃO ORDINÁRIA DA CCR SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO
GLÓRIA/BA – 03/06/2022

133 que a participação no grupo seja efetiva. Por fim, o Sr. Cláudio Ademar sugere que o ponto de
134 pauta seja passado para a próxima reunião ordinária e os membros presentes aprovam sem
135 objeções.

136 **Assuntos gerais e encerramento:** O Sr. Cláudio Ademar relembra da Reunião Ordinária que
137 aconteceu em Jacobina/BA no mês de abril e que trazer essa reunião de Glória/BA para a data
138 da Campanha Vire Carranca foi uma forma de viabilizar a participação de toda CCR na campanha.
139 Ele ressalta ainda que está buscando uma gestão descentralizada, distribuindo atividades entre
140 os membros da CCR. Na sequência ele chama o Sr. Wilson Simonal, reconhecendo sua luta e o
141 parabenizando pelo Título de Domínio Coletivo das Terras Quilombolas do Município de
142 Abaré/BA. A Sra. Luciana Khoury ressalta que não existe forma mais efetiva de preservar o
143 ambiente do que garantindo os territórios dos povos tradicionais, e que não existe a ideia de
144 Comitê de Bacia com visão inteiramente tecnicista. Para ela, esse momento representa uma
145 conquista, pois cada terra conquistada representa uma terra que será preservada. O Sr. Manoel
146 Uilton demonstra emoção, relata que os povos e comunidades tradicionais lutam pelo direito
147 de viver e existir naquele ambiente e ressalta que a terra reconhecida pelo Título de Domínio
148 será uma terra preservada, mas chama a atenção para a diferença entre as comunidades
149 quilombolas (que conseguem adquirir Título de Domínio) e as comunidades indígenas (que
150 conseguem apenas direito de usufruto). Ele fala também da sintonia entre a luta dos povos
151 quilombolas e dos povos indígenas. Com a palavra, o Sr. Wilson Simonal agradece pela
152 homenagem, relembra as dificuldades enfrentadas ao longo da sua trajetória, agradece pela
153 parceria com o Ministério Público e finaliza informando que apesar das pedras no caminho, o
154 resultado sempre chega. O Sr. Cláudio Ademar informa que esteve em Belo Horizonte/MG
155 recentemente e que até julho as licitações para projetos na região do Submédio São Francisco
156 deverão estar abertas. O Sr. Mauricio Oliveira dá os informes sobre a atividade da Campanha
157 Vire Carranca que será realizada logo mais à noite em Paulo Afonso/BA e sobre a visita técnica
158 à CHESF que acontecerá no dia seguinte. Sem mais assuntos a tratar, a reunião foi encerrada às
159 dezessete horas.

160

QUADRO DE ENCAMINHAMENTOS
1. Incluir na pauta da próxima reunião ordinária o seguinte ponto: Indicação de novo membro para o Grupo de Acompanhamento do Contrato de Gestão/GACG.

161

162

163

164

165

166

167

168

Cláudio Ademar da Silva
Coordenador da CCRSMSF

Abelardo Antônio Montenegro
Secretário da CCRSMSF

169